

# Famílias Clássicas Do Concelho De Lisboa Com Parentes Institucionalizados: Das Causas Da Institucionalização Aos Requisitos Para O Cuidado No Domicílio

Andreia Costa<sup>1</sup>; Marisa Rocha<sup>2</sup>; Filipe Pereira<sup>3</sup>; Paulo Parente<sup>3</sup>; Abel Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Direção-Geral da Saúde; <sup>2</sup>Hospital de Egas Moniz; <sup>3</sup>Escola Superior de Enfermagem do Porto

Contacto de e-mail: [andreiasilva@dgs.min-saude.pt](mailto:andreiasilva@dgs.min-saude.pt)

**Introdução & objetivos:** O presente estudo tem como finalidade explorar a problemática da institucionalização na perspetiva das famílias de pessoas dependentes no autocuidado. Deste modo, os objetivos são identificar os motivos que contribuíram para a institucionalização, identificar o tipo de envolvimento da família no processo de institucionalização do dependente e os recursos que a família considera como necessários para assumir o cuidado dos seus parentes dependentes no domicílio.

**Metodologia:** A metodologia utilizada assumiu um carácter quantitativo – estudo exploratório-descritivo e transversal, em que o instrumento de colheita de dados utilizado foi o formulário, elaborado com base na pesquisa bibliográfica desenvolvida. Este instrumento de colheita de dados foi aplicado a uma amostra probabilística constituída por 2551 famílias clássicas de Lisboa.

**Resultados e discussão:** Caracterizaram-se 75 famílias com parentes institucionalizados dependentes no autocuidado, sendo que da análise dos dados verifica-se que a maioria dos dependentes institucionalizados são viúvos e do sexo feminino; a dependência no autocuidado é referida como a principal causa para a institucionalização, seguido do défice de apoio informal e formal; os dependentes encontram-se maioritariamente em lar; o envelhecimento é mencionado como o principal motivo para o surgimento da dependência, seguido da doença crónica.

**Conclusões:** De um modo global, a decisão de institucionalizar o parente dependente partiu da família (no seu conjunto), estando esta globalmente satisfeita com a instituição do seu parente institucionalizado. No que respeita aos requisitos necessários para a família ter o seu parente dependente no domicílio, verificámos que o apoio das equipas de saúde foi referido como um requisito fundamental.

**Palavras-chave:** *Família clássica; Dependência; Autocuidado; Parentes institucionalizados; Institucionalização.*

## Referências bibliográficas:

- INE (2003). Projeções da População Residente, 2000-2050, INE, Lisboa
- Figueiredo, D. *Cuidados familiares ao idoso dependente*. 1ª Edição. Lisboa: Climepsi Editores (2007).
- Pignatelli, C. Rede de Cuidados Continuados. A necessidade de uma rede de cuidados continuados integrados. (2006).
- Petronilho, F. *Preparação do Regresso a Casa*. Coimbra: Formasau- Formação e Saúde, Lda. (2007)
- Nihtilä, E.; MSocSc; Martikainen, P. Institutionalization of Older Adults After the Death of a Spouse. *American Journal of Public Health*. Nº7, vol **98**, p.1228-1234. (2008).
- Perlini, N.M.O.G; Leite, M.T; Furini, A.C. Em busca de uma instituição para a pessoa idosa morar: motivos apontados por familiares. *Rev Esc Enferm USP*; **41**(2):229-36. (2007).
- Almeida, J. P. S. A Pessoa Idosa institucionalizada em Lares- Aspectos e contextos da Qualidade de Vida. Dissertação de mestrado. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Universidade do Porto. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. (2008).
- Bernardino, M. P. A. As respostas sociais de apoio na satisfação das necessidades humanas básicas da pessoa idosa: uma perspectiva de educação e promoção da saúde. Dissertação de Mestrado não-publicada. Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho. (2005).
- Sousa, L.; Figueiredo, D.; Cerqueira, M. *Envelhecer em família – Cuidados familiares na velhice*. Porto: Âmbar. (2006)
- Creutzberg, M. et al. A comunicação entre a família e a Instituição de Longa Permanência para Idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro, v.**10** n.2. (2007).